

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS – MA

CARGO 15: PROFESSOR NÍVEL SUPERIOR/PNS-A
ESPECIALIDADE: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

PROVA DISCURSIVA – QUESTÃO 1

Aplicação: 5/2/2017

PADRÃO DE RESPOSTA DEFINITIVO

A abordagem bilíngue pressupõe o desenvolvimento, primeiramente, da língua 1 (L1), que para os surdos é a língua de sinais e, em seguida, a aquisição da segunda língua (L2), preferencialmente na modalidade escrita, podendo ser desenvolvida, ainda, a habilidade da linguagem oral. O bilinguismo para surdos atravessa a fronteira linguística e inclui o desenvolvimento da pessoa surda dentro da escola e fora dela, em uma perspectiva cultural. A educação de surdos deve ser pensada em termos educacionais e não mais em termos de línguas, sendo necessário traçar a educação de surdos a partir de uma pedagogia surda.

Visto que a L1 é a língua natural dos surdos, é necessário o suporte para seu desenvolvimento de maneira adequada, ou seja, deve-se expor a criança surda ao convívio de seus pares, incluindo-se, de preferência, professores surdos, para a sistematização da língua, assim como acontece com os ouvintes quando iniciam seu processo de aquisição de linguagem. Com essa formação estruturada, a criança passa a entrar em contato com a L2, que não é sua língua materna.

Como ser bilíngue não é só aprender a estrutura, a gramática, o vocabulário de ambas as línguas, também é necessário conhecer a sua significação sociocultural. Para que isso ocorra, o surdo deve ter contato com ambas as comunidades.

Esse método não foca na área médica reabilitadora, mas na área educacional, mesmo que os profissionais da área da saúde estejam presentes em muitos momentos. O foco do desenvolvimento está na consolidação da L1 e no desenvolvimento da pessoa como um ser sociocultural.